

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

“EU NÃO SEI FAZER, TU ME AJUDA?”: UMA REFLEXÃO ENUNCIATIVA PARA O ENSINO

Jorama de Quadros Stein, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),
joramastein@gmail.com

Thaíssa Godoi de Souza, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),
thaissagodoi@gmail.com

Resumo: Seguindo o entendimento de que os homens se inserem no mundo e se constituem como sujeitos ao se enunciarem (Benveniste, 1976), consideramos que a subjetividade desse homem que “fala” está estritamente ligada ao modo como se constitui na/pela linguagem. Consequente, o sujeito, em seu processo de aquisição da escrita, já se propõe de maneira renovada - tendo em vista que a escrita é uma forma secundária da fala e requer um processo de inscrição singular (Benveniste, 2014). Ao refletir sobre a teoria geral da linguagem benvenistiana, a partir de um relato de experiência realizado em uma escola municipal de Pelotas (RS), a prática nos interroga sobre o lugar ocupado pelo sujeito enunciativo na escola: Como esse *eu* em aprendizado se instaura em sua língua, ora no discurso falado ora no discurso escrito, nesse ambiente? Em que medida essa subjetividade é considerada por um *tu*? Quais as contribuições de uma prática docente que valoriza o diálogo? Com base nas enunciações de um aluno com dificuldades de alfabetização, identificamos alguns desafios no que diz respeito a como o sujeito aprendiz é considerado dentro do ambiente escolar, e, nesse sentido, as reflexões do semanticista sírio elucidam uma prática que busca dar lugar ao outro como protagonista. Refletimos, assim, sobre a importância da construção de um ambiente escolar favorável à inscrição do estudante em seu processo de aprendizagem, ou seja, em uma perspectiva didático-pedagógica, a análise evidenciou um *eu* (aluno) que precisa ser convocado e validado por um *tu* (docente) para que se inscreva de uma forma cada vez mais eficiente no seu processo de aquisição da escrita, pois “É um homem falando que encontramos no mundo, um homem falando com outro homem” (Benveniste, 1976 [1958], p. 285).

Palavras-chave: Enunciação. Aquisição da Escrita. Subjetividade. Ensino.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024

IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024